SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5004775-33.2024.8.24.0019/SC

Vara Regional de Falências, Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

SCHUMANN MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
GASIL COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
SCH Participações

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares 3
2. Cronograma processual 4
3. Informações da Recuperanda 5
4. Passivo Concursal 8
5. Faturamento 9
6. Quadro de Colaboradores 11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras 12

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Schumann Móveis e Eletrodomésticos Ltda. e Gasil Comércio e Importação Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial, sendo relativas à competência de setembro de 2025. As informações de natureza jurídica, por sua vez, têm como data-base março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual

SCZ Scalzilli administração judicial

Recuperação Judicial

- Pedido de RJ — **02/05/2024**
- Deferimento do processamento — **15/05/2024**
- Edital do art. 52, § 1º — **17/05/2024**
- Plano de recuperação judicial — **Até 27/07/2024**
- Relatório sobre o Plano — **13/08/2024**
- Edital do art. 55 — **26/09/2024**
- Prazo objeções — **29/10/2024**
- AGC — **Instalação: 04/02/2025** — **Aprovação: 10/04/2025**
- Cumprimento do Plano

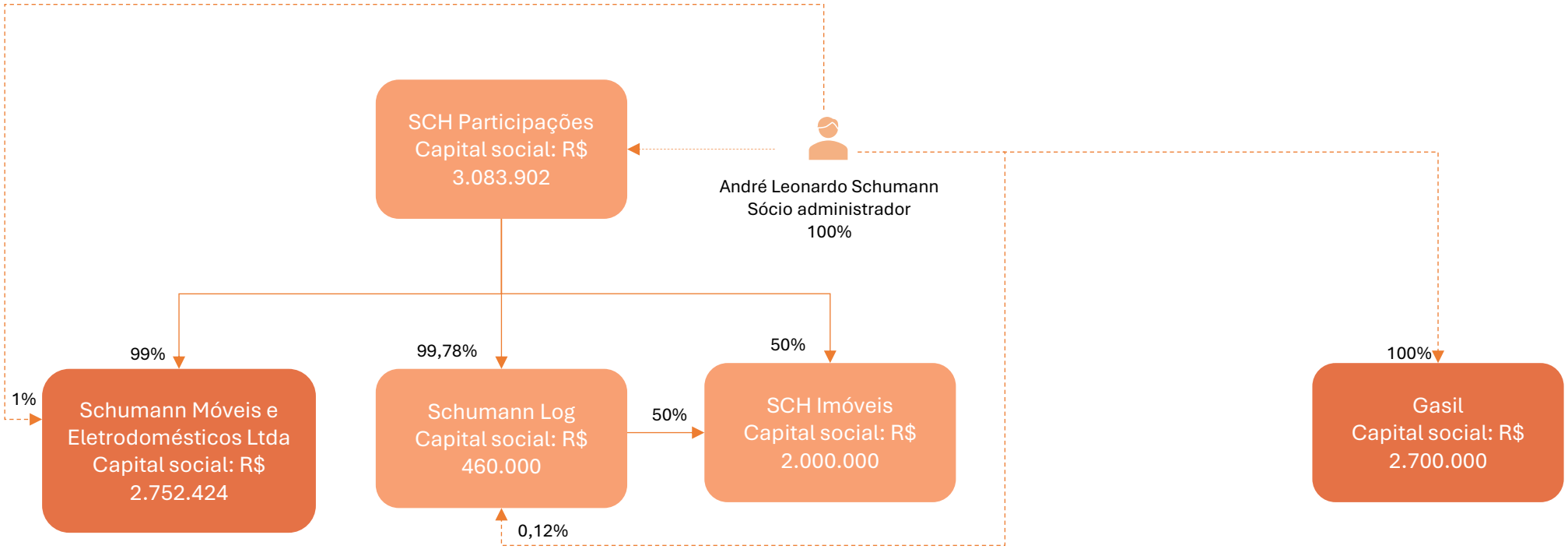
Verificação de créditos

- Edital do art. 52º, § 1º — **17/05/2024**
- Prazo para habilitações e divergências — **04/06/2024**
- Prazo para apresentação da segunda lista de credores — **19/07/2024**
- Edital do art. 7º, § 2º — **19/07/2024**
- Prazo para ajuizamento de impugnação de créditos — **01/08/2024**
- Consolidação do quadro geral de credores
- Edital do art. 18

3. Informações das Recuperandas

Organograma do Grupo

Empresas do Grupo em Recuperação Judicial
Empresas do Grupo que não estão em Recuperação Judicial



3. Informações das Recuperandas

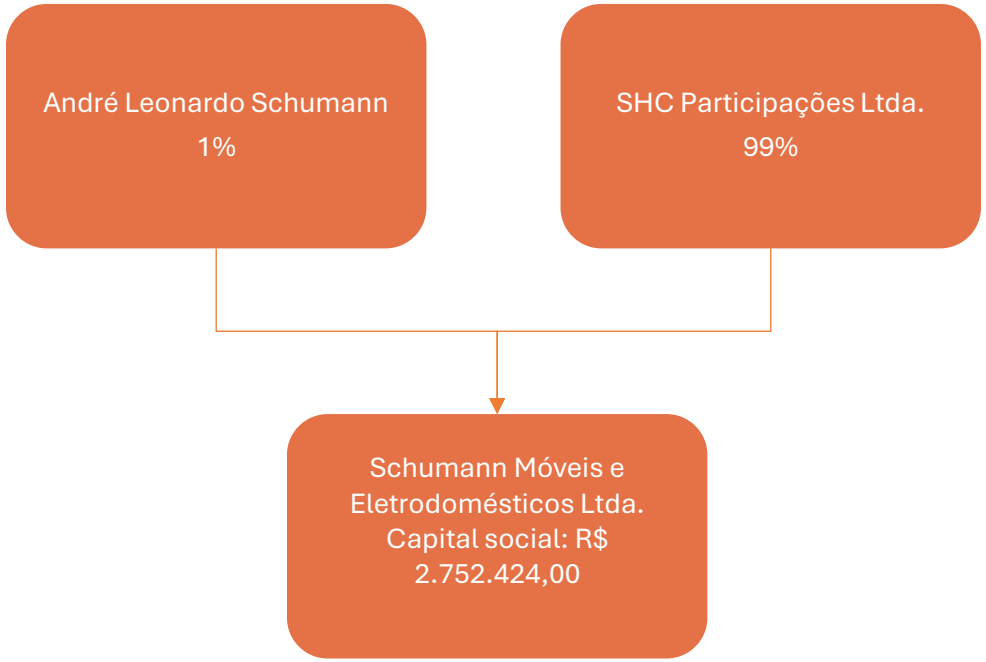
Razão Social
Schumann Móveis e Eletrodomésticos Ltda.

Início das Atividades - Matriz
20/10/1997

CNPJ
02.158.816/0001-73

Endereço
Rua Herculano Hércules Zanuzzo, nº 528, Bairro Industrial, CEP 89770-000, Seara/SC

Objeto Social (atividade principal)
Comércio varejista de móveis.



3. Informações das Recuperandas

Razão Social
Gasil Comércio e Importação Ltda.

Início das Atividades - Matriz
26/10/2000

CNPJ
04.112.118/0001-62

Endereço
Avenida Frederico Augusto Ritter, mº 7400, Lote 109, módulo 4, galpão 1, Business Park, sala 1, Souza Cruz, CEP 94970-470, Cachoerinha/RS

Objeto Social (atividade principal)
Comércio varejista de móveis.

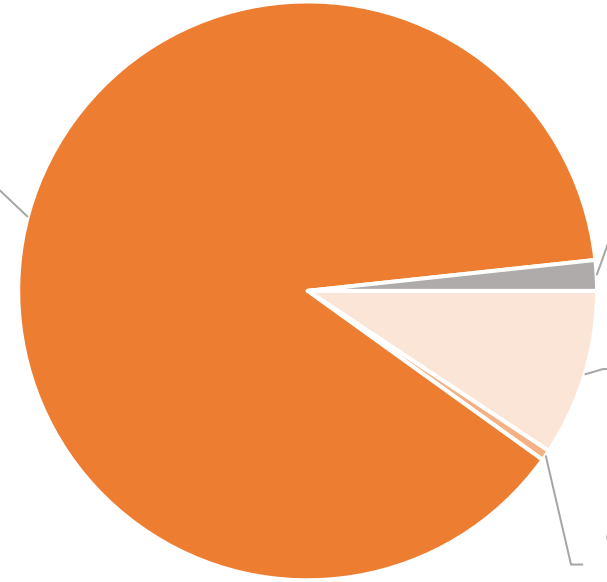
André Leonardo Schumann
100%

Gasil Comércio e Importação Ltda.
Capital social: R$ 2.700.000,00

4. Passivo Concursal

Atual

O passivo concursal atual soma R$ 154.152.899,65, distribuídos em 593 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 185 credores da Classe III e 43 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

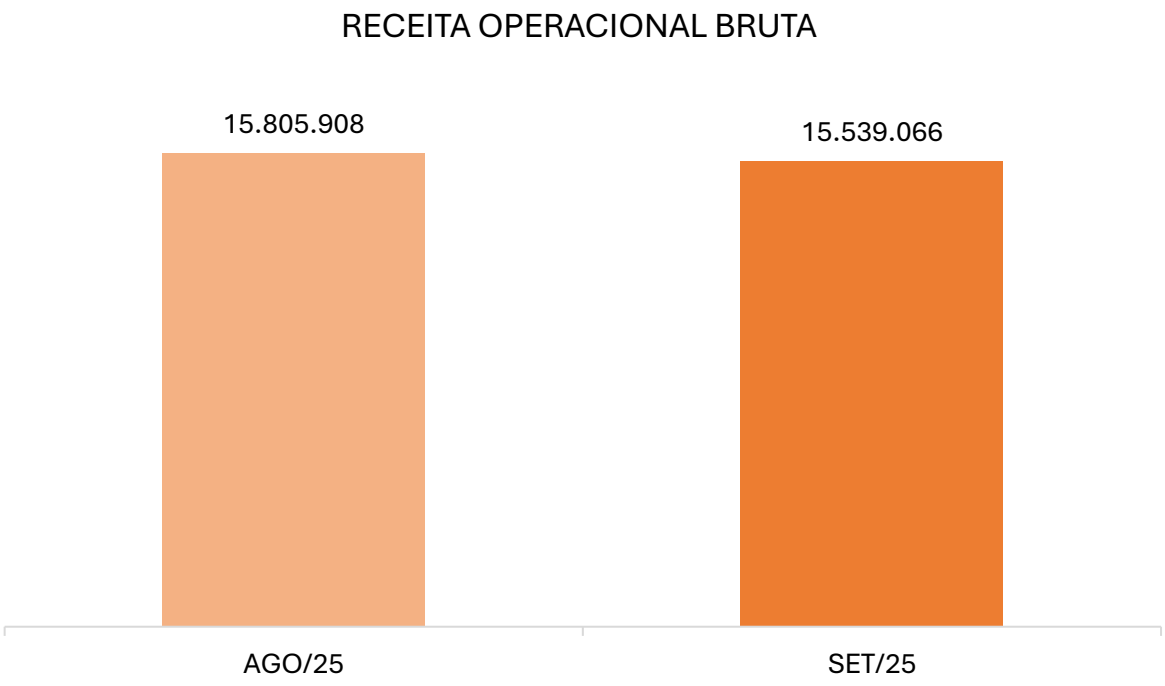


Os 10 maiores credores representam 67,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	SCHUMANN MOVEIS E ELETRODOM. LTDA	60.053.206
QUIROGRAFÁRIOS	FUJIOKA ELETRO IMAGEM S.A	9.363.842
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S. A.	6.856.489
QUIROGRAFÁRIOS	TMP DISTRIB. E ATACADO DE ELETRODOM. LTDA	5.211.150
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SOFISA S.A.	4.957.428
QUIROGRAFÁRIOS	SIRI COMERCIO E SERVICOS LTDA.	4.379.434
QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB CREDIAUC	4.097.913
QUIROGRAFÁRIOS	PHILCO ELETRONICOS SA	3.818.629
QUIROGRAFÁRIOS	WHIRLPOOL S.A	3.011.248
QUIROGRAFÁRIOS	TMPRO COM. DE ELETRO ELETRONICOS LTDA	2.385.744

5. Faturamento | Grupo

As Recuperandas apresentaram faturamento de R$ 15,5 milhões no mês analisado. No exercício 2025, até a data-base analisada, as empresas totalizaram receita bruta de R$ 388,9 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R$ 43,2 milhões.



5. Faturamento | SCH

A empresa não registrou faturamento na competência em análise.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

6. Quadro de colaboradores

Em razão da ausência de documentação, não foi possível realizar a análise do quadro de colaboradores do Grupo, tampouco a conferência dos dispêndios com proventos e encargos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	**165.554.060**	**169.329.701**
DISPONIBILIDADES	3.915.258	3.904.818
DUPLICATAS A RECEBER	94.294.815	97.071.486
IMPOSTOS A RECUPERAR	12.050.340	16.354.145
ADIANTAMENTOS	23.149.195	20.935.134
OUTROS CRÉDITOS	3.008.856	2.985.813
ESTOQUES	29.068.983	28.023.001
DESPESAS ANTECIPADAS	66.613	55.305
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**130.136.613**	**129.747.525**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	79.744.126	78.805.590
INVESTIMENTOS	17.911.964	18.547.542
IMOBILIZADO	31.367.095	31.280.966
INTANGÍVEL	135.008	135.008
ATIVOS BIOLÓGICOS	978.419	978.419
TOTAL DO ATIVO	**295.690.673**	**299.077.226**

Notas Explicativas

1.1 – Duplicatas a receber

A conta “Duplicatas a Receber” concentra os valores decorrentes das operações de vendas realizadas pela Recuperanda, líquidos das provisões para perdas estimadas, totalizando R$ 97,1 milhões, o que representava 57,3% do Ativo Circulante ao final da competência analisada.

No período, observou-se aumento de R$ 2,8 milhões no saldo do agrupamento, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas realizadas a prazo. Ressalta-se, contudo, que a Recuperanda não disponibilizou o relatório analítico da posição de “Contas a Receber”, o que impossibilitou a validação detalhada dos registros contábeis apresentados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Impostos a Recuperar

Os "Impostos a Recuperar" representam valores registrados pela Empresa a título de créditos tributários passíveis de compensação com débitos próprios ou de restituição futura, nos termos da legislação tributária vigente.

IMPOSTOS A RECUPERAR	AGO/25	SET/25
IRRF A RECUPERAR	1.562.144	1.585.780
PIS A RECUPERAR	1.831.099	1.773.643
COFINS A RECUPERAR	8.433.260	8.168.618
IPI A RECUPERAR	122.307	122.307
OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR	101.531	4.703.796
TOTAL	**12.050.340**	**16.354.145**

Na competência analisada, o agrupamento era composto, majoritariamente, pelas rubricas "COFINS a Recuperar" e "Outros Impostos a Recuperar", que, conjuntamente, totalizavam R$ 12,9 milhões, correspondendo a 78,7% do saldo total do grupo.

O agrupamento registrou acréscimo de R$ 4,3 milhões no período, decorrente, principalmente, do aumento de R$ 4,6 milhões na conta "Outros Impostos a Recuperar", relacionado ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS – regime não cumulativo –, conforme verificado nas PER/DCOMP e no razão contábil da competência, tendo como contrapartida a rubrica "Receitas Operacionais Diversos".

Em sentido oposto, as rubricas "PIS a Recuperar" e "COFINS a Recuperar" apresentaram redução conjunta de R$ 322,1 mil, compensando parcialmente o incremento mencionado.

1.3 – Adiantamentos

O grupo "Adiantamentos" compreende os valores pagos antecipadamente pela Recuperanda a terceiros, no curso normal de suas operações, relativos a bens ou serviços ainda não recebidos, bem como a colaboradores, conforme a natureza das transações realizadas.

ADIANTAMENTOS	AGO/25	SET/25
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	447.112	372.812
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	22.702.083	20.562.322
TOTAL	**23.149.195**	**20.935.134**

Na competência analisada, o agrupamento registrou redução de R$ 2,2 milhões. A variação decorreu, principalmente, da diminuição de R$ 2,1 milhões na rubrica "Adiantamento a Fornecedores", indicando compensações ou baixas vinculadas à entrega de mercadorias ou à prestação de serviços anteriormente antecipados.

Adicionalmente, a conta "Adiantamentos a Funcionários" apresentou redução de R$ 74,3 mil, refletindo regularização de valores concedidos a título de antecipações salariais ou outras naturezas operacionais.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 –Estoques

Na competência analisada, o agrupamento “Estoques” apresentou redução de R$ 1 milhão em relação ao período anterior.

Conforme verificado, o relatório sintético de posição de estoques indicava saldo de R$ 27,9 milhões, evidenciando diferença a maior de R$ 91,7 mil quando comparado ao montante registrado no balancete da competência. Tal divergência demonstra inconsistência entre os controles gerenciais e os registros contábeis, demandando acompanhamento quanto à conciliação dos saldos e à fidedignidade das informações reportadas.

A composição detalhada dos “Estoques” encontra-se demonstrada na tabela correspondente.

ESTOQUES	AGO/25	SET/25
MERCADORIAS PARA REVENDA	28.928.586	27.869.147
MATERIAL DE USO E CONSUMO	61.842	61.166
MATERIAL DE MARKETING	1.386	983
REMESSA PARA CONSERTO	76.871	60.295
MERCADORIA PARA REVENDA CONSIGNADO	-	31.411
TRANSFERENCIA DE MERCADORIAS	297	-
TOTAL	**29.068.983**	**28.023.001**

1.5 – Realizável a longo prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” compreende bens e direitos com expectativa de realização em prazo superior a doze meses, contados da data-base das demonstrações contábeis.

No período analisado, o agrupamento registrou redução de R$ 635,6 mil. A variação decorreu da diminuição de R$ 1,1 milhão na rubrica “Clientes”, parcialmente compensada pelo acréscimo de R$ 161,4 mil em “Créditos de Pessoas Ligadas”.

Ao final da competência, o saldo do “Realizável a Longo Prazo” totalizava R$ 78,8 milhões, conforme composição detalhada apresentada na tabela correspondente, mantendo representatividade relevante na estrutura patrimonial da Empresa.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	AGO/25	SET/25
CLIENTES	43.934.767	42.834.711
CREDITOS DE PESSOAS LIGADAS	30.809.090	30.970.441
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.438.546	2.438.714
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.561.724	2.561.724
TOTAL	**79.744.126**	**78.805.590**

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 – Investimentos

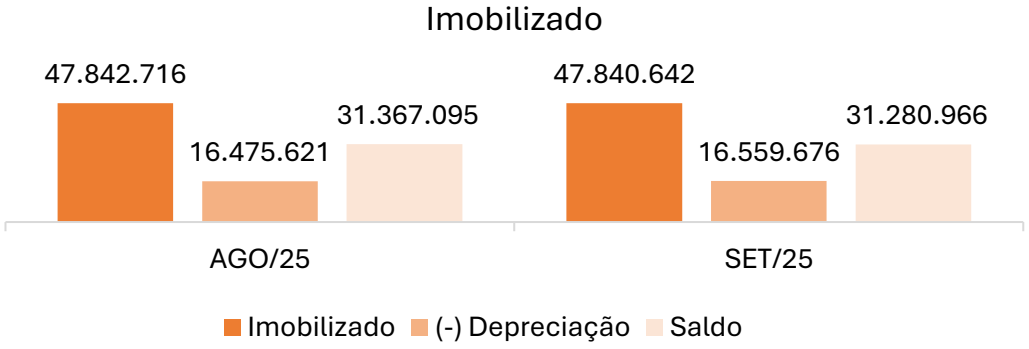
O agrupamento "Investimentos" representa as participações permanentes da Recuperanda em outras entidades, bem como ativos classificados no Não-Circulante vinculados à continuidade de suas atividades operacionais ou institucionais, conforme posição demonstrada abaixo:

INVESTIMENTOS	AGO/25	SET/25
PARTICIAÇÃO SICREDI E SIC	1.283.907	1.190.976
TERRA NUA	295.001	295.001
TERRA NUA- CUSTO ATRIBUIDO	878.483	878.483
CONTAI FUNDO DE INVESTIMENTO	15.454.574	16.183.082
TOTAL	**17.911.964**	**18.547.542**

Na competência examinada, o grupo apresentou acréscimo de R$ 635,6 mil, decorrente, principalmente, do reconhecimento de rendimentos brutos na rubrica "CONTAI Fundo de Investimento", no montante de R$ 728,5 mil, parcialmente compensado pela redução de R$ 92,9 mil na conta "Participação Sicredi e SIC". Ressalta-se que não foram apresentados extratos bancários ou controles auxiliares que suportassem os saldos das demais contas integrantes do agrupamento, circunstância que impossibilitou a validação integral das posições registradas nos balancetes contábeis, permanecendo pendente a comprovação documental correspondente.

1.7 – Imobilizado

O agrupamento "Imobilizado" abrange os ativos tangíveis destinados à manutenção das atividades da empresa, com vida útil superior a um exercício social. Na competência analisada, o saldo líquido, já consideradas as depreciações acumuladas, totalizava R$ 31,3 milhões, distribuído entre as rubricas "Imóveis", "Veículos", "Equipamentos para Processamento de Dados", "Máquinas, Aparelhos e Equipamentos", "Móveis e Utensílios", "Instalações", "Bens em Comodato", "Benfeitorias em Imóveis de Terceiros" e "Equipamentos de Comunicação".



No período, foram registradas baixas no montante de R$ 690,82 na rubrica "Móveis e Utensílios", referentes aos bens nº 109 e 256. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto à identificação dos bens baixados, à natureza da baixa e à eventual autorização judicial, aguardando manifestação da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	**259.799.139**	**260.276.019**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23.818.876	23.933.938
FORNECEDORES	17.399.133	15.613.240
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	1.501.296	1.546.741
PROVISÕES	4.355.854	4.585.893
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	11.991.353	10.456.981
OBRIGAÇÕES FISCAIS	70.597.295	71.772.324
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	77.051.145	78.450.560
OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.044.426	23.659.172
ARRENDAMENTO MERCANTIL	11.074.445	11.074.445
RECEITAS DIFERIDAS	19.965.317	19.182.725
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**108.995.162**	**106.580.314**
FORNECEDORES	17.500.298	17.450.298
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.965.139	21.136.810
OBRIGAÇÕES FISCAIS	14.381.414	14.381.414
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	39.539.533	38.003.014
ARRENDAMENTO MERCANTIL	13.393.645	13.393.645
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2.215.133	2.215.133
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(73.103.628)**	**(67.779.107)**
CAPITAL SOCIAL	2.752.424	2.752.424
RESERVAS	1.240.160	1.239.911
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(92.635.800)	(92.635.551)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	15.539.588	20.864.109
TOTAL DO PASSIVO	**295.690.673**	**299.077.226**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações assumidas pela empresa em decorrência da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas atividades, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base da competência analisada.

Ao final do período, o saldo registrado no Passivo Circulante totalizava R$ 15,6 milhões, evidenciando redução de R$ 1,8 milhão em relação à competência anterior. A variação decorreu, substancialmente, da diminuição de R$ 1,8 milhão na rubrica “Fornecedores Diversos”, parcialmente compensada pelo acréscimo de R$ 97,3 mil na conta “Omni Cliente Repasse”.

No Passivo Não-Circulante, o agrupamento apresentou redução de R$ 50 mil, encerrando a competência com saldo de R$ 17,5 milhões.

O comportamento do grupo indica redução do endividamento com fornecedores no curto prazo, ao passo que o saldo de longo prazo permaneceu elevado, mantendo representatividade relevante na estrutura de obrigações da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Obrigações Sociais

O grupo "Obrigações Sociais" representa os compromissos da Recuperanda relacionados aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento. Na competência analisada, o agrupamento era composto pelas rubricas "INSS a Recolher" e "FGTS a Recolher", conforme demonstrado na tabela correspondente. O conjunto apresentou redução de R$ 1,5 milhão no período, decorrente, essencialmente, da diminuição verificada na conta "INSS a Recolher".

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	AGO/25	SET/25
INSS A RECOLHER	11.870.564	10.333.237
FGTS A RECOLHER	120.789	123.744
TOTAL	**11.991.353**	**10.456.981**

2.3 – Obrigações Fiscais

As "Obrigações Fiscais" correspondem aos valores devidos pela Recuperanda relativos a tributos incidentes sobre operações financeiras, prestação de serviços e remunerações, cujos recolhimentos devem observar os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

Na competência analisada, a rubrica "ICMS a Recolher" representava 72% do total do agrupamento e registrou aumento de R$ 1,4 milhão no período. A conta "ISS a Recolher" também apresentou acréscimo de R$ 44,4 mil. Por outro lado, foram observadas reduções nas rubricas "IRRF Retido a Recolher" e "CRF a Recolher", nos montantes de R$ 239,4 mil e R$ 39,9 mil, respectivamente. Em conjunto, as movimentações resultaram em acréscimo líquido de R$ 1,2 milhão, encerrando a competência com saldo total de R$ 71,8 milhões. A composição detalhada do agrupamento encontra-se demonstrada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	AGO/25	SET/25
ICMS A RECOLHER	50.289.162	51.699.021
ISS A RECOLHER	209.510	253.955
IRRF RETIDO A RECOLHER	997.308	757.924
CRF A RECOLHER	54.424	14.532
IRPJ RECUPERAÇÃO JUDICIAL	14.005.068	14.005.068
CSLL RECUPERAÇÃO JUDICIAL	5.041.824	5.041.824
TOTAL	**70.597.295**	**71.772.324**

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 02/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R$ 136,7 milhões inscritos em dívida ativa. Desse total, R$ 20 milhões referiam-se a "Estados/Distrito Federal – Dívida/RS", R$ 18,1 milhões a "Tributário – Demais Débitos", e R$ 98,6 milhões a "Tributário – Previdenciário".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Parcelamentos Tributários

A Recuperanda apresentava “Parcelamentos Tributários” nas esferas federal e estadual no montante total de R$ 116,5 milhões na competência analisada, sendo R$ 78,5 milhões classificados no Passivo Circulante e R$ 38 milhões no Passivo Não-Circulante.

No período, o agrupamento registrou decréscimo de R$ 137,1 mil, indicando amortizações ou compensações pontuais no ciclo, sem alteração relevante na estrutura global do endividamento parcelado. Ainda assim, o volume expressivo de parcelamentos evidencia elevada exposição a passivos fiscais, com impacto significativo na composição do Passivo Total.

2.5 – Outras Obrigações

O grupo “Outras Obrigações” representa compromissos diversos registrados no Passivo, vinculados a operações administrativas, contratuais ou comerciais da Empresa, que não se enquadram nas demais classificações específicas.

Na competência em análise, o saldo totalizava R$ 23,7 milhões. Dentre as principais rubricas, destaca-se “Repasse Fundo Artesanal”, que apresentou crescimento de R$ 204,6 mil, encerrando o período com saldo de R$ 12,8 milhões, correspondente a 54,2% do total do agrupamento, configurando a principal obrigação dessa natureza.

Por sua vez, a conta “Cessão Flow (Usina Nexen)” registrou redução de R$ 140 mil, finalizando a competência com saldo de R$ 4,3 milhões, equivalente a 18,3% do total do grupo.

OUTRAS OBRIGAÇÕES	AGO/25	SET/25
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	2.943.638	3.670.585
PROCESSOS TRABALHISTAS	311.404	311.404
REPASSE FUNDO ARTESANAL	12.625.321	12.829.923
DISTRIBUICAO DE LUCROS A PAGAR	228.464	228.464
ALUGUEIS A PAGAR	138.925	840.440
SEGUROS A PAGAR	198.220	227.499
GARANTIAS A PAGAR	381.461	395.450
REPASSE FLOW ESCROW	87.283	87.575
CESSAO FLOW (USINA NEXEN)	4.470.000	4.330.000
BENS EM COMODATO	540.301	540.301
OUTRAS CONTAS A PAGAR	119.408	197.532
TOTAL	**22.044.426**	**23.659.172**

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Empréstimos e Financiamentos – LP

Os “Empréstimos e Financiamentos” referem-se às captações de recursos realizadas junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado e às operações de duplicatas descontadas.

No período, observou-se redução de R$ 828,3 mil, decorrente, principalmente, dos pagamentos junto ao Banco Flowinvest e “Empréstimos Recuperação Judicial”, no montante de R$ 636,7 mil.

2.7 – Receitas Diferidas

As “Receitas Diferidas” correspondem a valores recebidos antecipadamente pela Empresa, referentes a bens ou serviços ainda não entregues ou executados. Tais montantes permanecem classificados no Passivo Circulante até o efetivo cumprimento das obrigações contratuais, sendo apropriados ao resultado somente no momento da transferência do controle do bem ou da prestação do serviço, em observância ao regime de competência.

RECEITAS DIFERIDAS	AGO/25	SET/25
INTERMEDIACAO FIN.OMNI	17.773.540	17.143.894
VENDA ENTREGA FUTURA	2.191.777	2.038.831
TOTAL	**19.965.317**	**19.182.725**

Na competência analisada, o agrupamento apresentou a composição demonstrada na tabela correspondente e registrou redução de R$ 782,6 mil no período, indicando reconhecimento de receitas anteriormente diferidas, à medida que houve o cumprimento das obrigações contratuais vinculadas aos valores recebidos antecipadamente.

2.8 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentava saldo negativo de R$ 67,8 milhões, reflexo, principalmente, do montante registrado em “Lucros/Prejuízos Acumulados”, que totalizava R$ 92,6 milhões negativos. Observa-se que o “Capital Social”, no valor de R$ 2,8 milhões, somado ao “Resultado do Exercício” positivo apurado em 2025 até a data-base, mostrou-se insuficiente para absorver os prejuízos acumulados, caracterizando situação de passivo a descoberto.

Não obstante, a Recuperanda segue apurando resultado positivo no exercício de 2025, acumulando lucro de R$ 15,5 milhões até a competência analisada, o que, embora contribua para mitigar parcialmente o déficit patrimonial, ainda não foi suficiente para reverter o quadro de patrimônio líquido negativo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**15.805.908**	**15.524.121**
(-) DEDUÇÕES	(4.700.236)	(3.837.024)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***11.105.672***	***11.687.098***
CUSTOS	(6.956.183)	(7.010.314)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***4.149.490***	***4.676.784***
MARGEM BRUTA	*37,4%*	*40,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**3.693.188**	**458.869**
DESPESAS COM VENDAS	(4.788.374)	(6.080.706)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.608.670)	(1.442.805)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(209.429)	(13.179)
DESPESAS COM PROVISÕES	(163.769)	(4.801)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	10.463.429	8.000.360
RESULTADO OPERACIONAL	***7.842.678***	***5.135.653***
MARGEM OPERACIONAL	*70,6%*	*43,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(322.323)**	**188.868**
RECEITAS FINANCEIRAS	1.830.066	1.215.132
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.152.389)	(1.026.264)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***7.520.355***	***5.324.521***
RESULTADO LIQUIDO	**7.520.355**	**5.324.521**
MARGEM LÍQUIDA	*67,7%*	*45,6%*

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Recuperanda registrou receita operacional bruta de R$ 15,5 milhões, evidenciando leve retração em relação ao período anterior.

As deduções totalizaram R$ 3,8 milhões, compostas por impostos incidentes sobre vendas, bem como por cancelamentos e devoluções, destacando-se “ICMS sobre Vendas”, no montante de R$ 2,2 milhões.

Os custos operacionais mantiveram-se praticamente estáveis, com variação de 0,8%, o que resultou em resultado bruto operacional de R$ 4,7 milhões, frente aos R$ 4,1 milhões apurados na competência precedente. Em decorrência desse comportamento, a margem bruta apresentou discreta melhora, principalmente em razão da queda das deduções, passando de 37,4% para 40%.

No que se refere às despesas operacionais, observou-se manutenção de patamar elevado, ainda que com redução expressiva quando consideradas as outras receitas e despesas operacionais. Para fins comparativos, desconsiderando-se tais efeitos não recorrentes, as despesas totalizaram R$ 7,5 milhões, ante R$ 6,8 milhões no período anterior, demonstrando relativa estabilidade estrutural. O agrupamento foi composto majoritariamente por despesas com vendas, que representaram 80,6% do total, destacando-se “Despesas com Pessoal”, no montante de R$ 2 milhões, e “Despesas com Ocupação”, referentes a aluguéis, condomínios, manutenções e reformas, no valor de R$ 1,8 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**15.805.908**	**15.524.121**
(-) DEDUÇÕES	(4.700.236)	(3.837.024)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***11.105.672***	***11.687.098***
CUSTOS	(6.956.183)	(7.010.314)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***4.149.490***	***4.676.784***
MARGEM BRUTA	*37,4%*	*40,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**3.693.188**	**458.869**
DESPESAS COM VENDAS	(4.788.374)	(6.080.706)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.608.670)	(1.442.805)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(209.429)	(13.179)
DESPESAS COM PROVISÕES	(163.769)	(4.801)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	10.463.429	8.000.360
RESULTADO OPERACIONAL	***7.842.678***	***5.135.653***
MARGEM OPERACIONAL	*70,6%*	*43,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(322.323)**	**188.868**
RECEITAS FINANCEIRAS	1.830.066	1.215.132
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.152.389)	(1.026.264)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***7.520.355***	***5.324.521***
RESULTADO LIQUIDO	**7.520.355**	**5.324.521**
MARGEM LÍQUIDA	*67,7%*	*45,6%*

Notas Explicativas

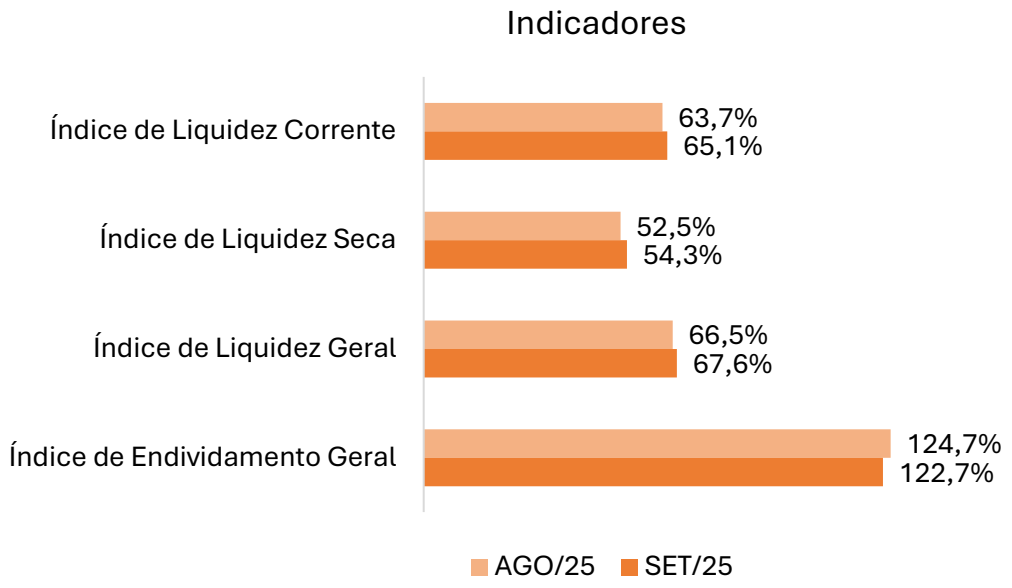
As outras receitas e despesas operacionais registraram saldo positivo de R$ 8 milhões (no período anterior, R$ 10,5 milhões positivos), dos quais R$ 7,5 milhões referem-se ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre insumos de produção, conforme PER/DCOMP. Em razão desse efeito, o resultado operacional foi positivo em R$ 5,1 milhões, com margem operacional positiva de 43,9%, evidenciando impacto relevante das receitas não recorrentes sobre o desempenho do período.

O resultado financeiro encerrou a competência com saldo positivo de R$ 188,9 mil, revertendo o prejuízo de R$ 322,3 mil registrado anteriormente. O desempenho foi influenciado, de um lado, pelas despesas com “Juros Pagos ou Incorridos”, no montante de R$ 405,2 mil, e com “Encargos Sobre Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R$ 276,2 mil. Por outro lado, as receitas financeiras superaram os dispêndios, destacando-se “Rendimentos dos Investimentos”, no total de R$ 726,5 mil, e “Resultado Financ. CDCI”, no valor de R$ 255,9 mil, que contribuíram de forma relevante para a reversão do resultado financeiro no período.

Em decorrência desse conjunto de movimentações, o resultado líquido do período foi positivo em R$ 5,3 milhões, frente ao prejuízo de R$ 7,5 milhões apurado na competência anterior. Com isso, a Recuperanda acumulava lucro líquido de R$ 20,9 milhões no exercício de 2025 até a data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de liquidação das obrigações imediatas, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de capital de giro.

Na competência analisada, o indicador apresentou evolução, passando de 63,7% para 65,1%, demonstrando discreta melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, a Recuperanda conseguia honrar aproximadamente dois terços de seus compromissos imediatos com os ativos circulantes disponíveis, mantendo-se em patamar inferior a 100%. O resultado indica insuficiência estrutural de capital de giro e reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez, bem como de gestão rigorosa das contas operacionais.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" diferencia-se da "Liquidez Corrente" por excluir os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo sem depender da realização desses ativos. Trata-se de indicador mais conservador da liquidez imediata.

No período analisado, o índice apresentou melhora, passando de 52,5% para 54,3%. Apesar da evolução, o patamar permanece reduzido, evidenciando que, ao se desconsiderarem os estoques, a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo torna-se ainda mais limitada. O comportamento do indicador revela fragilidade na liquidez imediata e dependência relevante da realização dos estoques para recomposição do fluxo de caixa operacional.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Schumann Móveis

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da estrutura financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice apresentou variação marginal, passando de 66,5% para 67,6%. Embora tenha havido discreta evolução, os resultados demonstram que a Empresa conseguia cobrir aproximadamente dois terços de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. O patamar inferior a 100% evidencia insuficiência estrutural de ativos realizáveis para a liquidação integral dos passivos, sinalizando necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e no longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou redução, passando de 124,7% para 122,7%. Apesar da melhora observada, ambos os patamares indicam que o volume de obrigações permanece superior ao total de ativos, caracterizando capital próprio negativo. O cenário reforça a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura de capital e da adoção de medidas voltadas à mitigação dos riscos associados ao elevado nível de endividamento e à recomposição do equilíbrio patrimonial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	**27.656.599**	**27.641.037**
DISPONIBILIDADES	9.308	9.300
CLIENTES	5.337.217	5.333.716
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMP	16.541.881	16.543.035
ADIANTAMENTOS	606.135	592.928
OUTROS CRÉDITOS	188.819	188.819
ESTOQUES	4.973.240	4.973.240
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**13.376.469**	**13.355.283**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.053.682	12.054.615
IMOBILIZADO	1.322.787	1.300.668
TOTAL DO ATIVO	**41.033.067**	**40.996.320**

Notas Explicativas

1.1 – Clientes

O grupo "Clientes" apresentou saldo de R$ 5,3 milhões ao final da competência analisada, evidenciando redução de R$ 3,5 mil no período. A variação decorreu de acréscimos de R$ 63,1 mil, bem como da reversão de R$ 36,5 mil na rubrica "Provisão Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa", compensados pelas baixas de R$ 102,9 mil registradas no ciclo.

1.2 – Adiantamentos

O agrupamento "Adiantamentos" compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda com finalidade operacional, classificados conforme a natureza da operação. Sua composição encontra-se demonstrada na tabela abaixo.

ADIANTAMENTOS	AGO/25	SET/25
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	605.465	591.923
ADIANTAMENTOS SCH PARTIC.PGTOS E RECB	670	1.004
TOTAL	**606.135**	**592.928**

A conta "Adiantamento a Fornecedores" apresentou variação negativa de R$ 13,5 mil no período. Por sua vez, a conta "Adiantamentos SCH Parti. Pgtos e Recbtos" registrou aumento de R$ 334,80 na competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

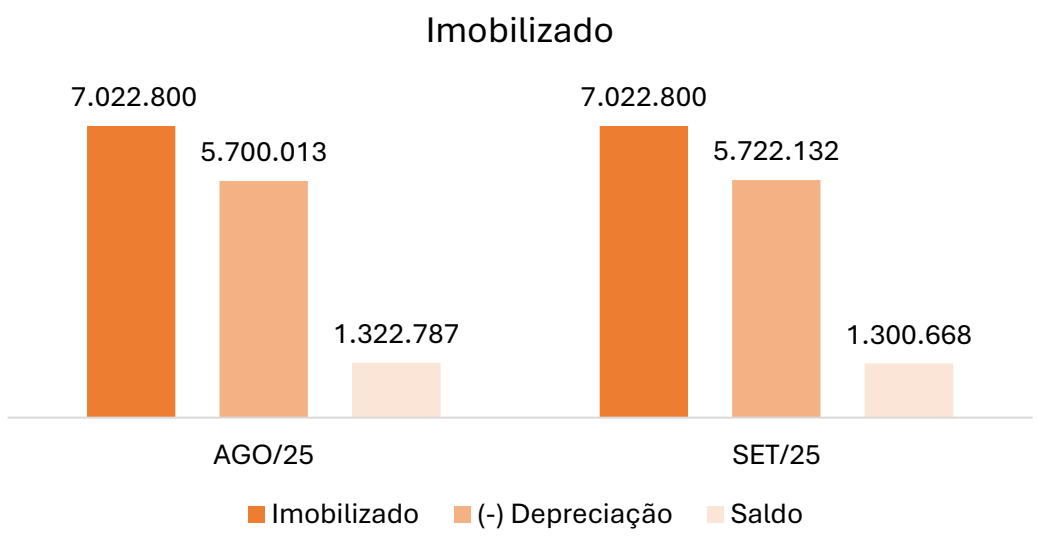
a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Imobilizado

O agrupamento "Imobilizado" contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do "Imobilizado", já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R$ 1,3 milhão.



Os saldos registrados como custo de aquisição do "Imobilizado", no montante de R$ 7 milhões, encontravam-se em conformidade com as posições analíticas de controle patrimonial, exceto quanto à rubrica "Bens e Direitos em Uso", no valor de R$ 124,4 mil, a qual não consta nos relatórios de controle patrimonial disponibilizados pela Recuperanda.

O grupo era composto pelas rubricas "Veículos", "Equipamentos para Processamento de Dados", "Máquinas, Aparelhos e Equipamentos", "Móveis e Utensílios", "Instalações", "Bens em Comodato" e "Bens e Direitos em Uso".

No período, as únicas variações observadas decorreram da apropriação das depreciações, no montante de R$ 22,1 mil, não havendo registros de aquisições ou baixas de ativos no ciclo analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	**61.544.313**	**61.091.988**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	41	-
FORNECEDORES	2.535	2.242
PROVISÕES	1.135	1.135
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	1.012.974	341.906
OBRIGAÇÕES FISCAIS	40.773.927	40.773.149
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	9.486.597	9.698.807
RECEITA DIFERIDA	482	482
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.266.621	10.274.265
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**43.413.220**	**43.934.756**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.381.418	1.381.418
FORNECEDORES	9.229.499	9.229.499
OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	4.948.150	5.094.744
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	27.806.153	28.181.095
CONTRATO EMPRÉSTIMO MÚTUO	48.000	48.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(63.924.465)**	**(64.030.424)**
CAPITAL SOCIAL	2.700.000	2.700.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(111.150.291)	(111.150.291)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	44.525.825	44.419.867
TOTAL DO PASSIVO	**41.033.067**	**40.996.320**

Notas Explicativas

2.1 – Obrigações Sociais

O grupo "Obrigações Sociais" representa os compromissos da Empresa relacionados aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento. No caso da Recuperanda, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica "INSS a Recolher", que apresentou redução de R$ 671,1 mil, encerrando o período com saldo de R$ 341,9 mil.

2.2 – Parcelamentos Tributários

Em "Parcelamentos Tributários" concentram-se valores relativos a PIS, COFINS, ICMS, INSS e demais parcelamentos tributários, distribuídos entre curto e longo prazo, conforme demonstrado nas tabelas correspondentes.

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	AGO/25	SET/25
PIS PARCELAMENTO	52.644	52.644
COFINS PARCELAMENTO	243.930	243.930
ICMS PARCELAMENTO	593.947	597.054
INSS PARCELAMENTO	4.669.933	4.776.030
DEMAIS PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	3.926.143	4.029.149
TOTAL	**9.486.597**	**9.698.807**

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R$ 212,2 mil, concentrado majoritariamente nas contas "INSS Parcelamento", no valor de R$ 106,1 mil, e "Demais Parcelamentos Tributários", no montante de R$ 103 mil. A variação decorreu, principalmente, de transferências de parcelas anteriormente classificadas no longo prazo para o curto prazo, bem como da inclusão de três novos parcelamentos de INSS aderidos pela Recuperanda no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações com Partes Relacionadas

As "Obrigações com Partes Relacionadas" compreendem operações de empréstimos (mútuos) realizadas entre a Recuperanda, seus sócios e empresas ligadas. Na competência analisada, o saldo do agrupamento era representado exclusivamente pela rubrica "Contrato Conta Corrente Móveis", que totalizava R$ 5,1 milhões. Verificou-se acréscimo de R$ 146,6 mil no período, decorrente de suprimentos diários (mútuos em conta corrente) realizados com a finalidade de possibilitar à Recuperanda o cumprimento de seus compromissos financeiros.

2.4 – Parcelamentos Tributários - LP

Em "Parcelamentos Tributários - LP" concentram-se valores de PIS, COFINS, ICMS, INSS e "Demais Parcelamentos Tributários", com vencimento superior a 12 meses, a partir da data-base analisada, como segue:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS - LP	AGO/25	SET/25
INSS PARCELAMENTO - LP	574.238	1.084.094
PARCELAMENTO PERT - LP	4.335.019	4.229.286
DEMAIS PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS - LP	11.000	21.032
ICMS PARCELAMENTO - LP	5.717.061	5.677.847
TRIBUTOS COM EXIGIBILIDADE SUSPENSA - LP	17.168.835	17.168.835
TOTAL	**27.806.153**	**28.181.095**

Com base nos dados fornecidos pela empresa, identificou-se aumento de R$ 374,9 mil no período. A variação decorreu, principalmente, do acréscimo na conta "INSS Parcelado – LP", no valor de R$ 509,9 mil, em razão da inclusão de três novos parcelamentos de INSS aderidos pela Recuperanda na competência. Tal elevação foi parcialmente compensada pelas reduções nas rubricas "Parcelamento PERT – LP", no montante de R$ 105,7 mil, e "ICMS Parcelamento – LP", no valor de R$ 39,2 mil.

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 02/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o montante de R$ 131,8 milhões inscritos em dívida ativa. Desse total, R$ 83,3 mil referem-se a "Estados/Distrito Federal", R$ 121,5 milhões a "Tributário – Demais Débitos", R$ 9,8 milhões a "Tributário – Previdenciário", R$ 383,9 mil a "Não Tributário – Multa Trabalhista" e R$ 8,9 mil a Não Tributários – Demais Débitos".

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o agrupamento apresentava saldo negativo de R$ 64 milhões, decorrente, sobretudo, da rubrica negativa de “Lucros/Prejuízos Acumulados”, no montante de R$ 111,2 milhões. Observa-se que o “Capital Social” da Recuperanda, no valor de R$ 2,7 milhões, mostrou-se insuficiente para absorver os prejuízos acumulados, caracterizando situação de passivo a descoberto.

No período em análise, foi apurado prejuízo de R$ 106 mil, contribuindo para o agravamento do resultado acumulado. A Companhia permanece com Patrimônio Líquido negativo, mantendo quadro de desequilíbrio patrimonial e dependência de recomposição de capital ou geração consistente de resultados futuros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

a) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**-**	**14.944**
(-) DEDUÇÕES	-	(2.997)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***-***	***11.948***
CUSTOS	-	(11.800)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***-***	***148***
MARGEM BRUTA	*0,0%*	*1,2%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(66.683)**	**(52.199)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(38.778)	(17.479)
DESPESAS COM VENDAS	(27.905)	(36.302)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	1.582
RESULTADO OPERACIONAL	***(66.683)***	***(52.052)***
MARGEM OPERACIONAL	*0,0%*	*-435,7%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(93.859)**	**(53.907)**
RECEITAS FINANCEIRAS	113.283	1.140
DESPESAS FINANCEIRAS	(207.142)	(55.047)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(160.542)***	***(105.958)***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	-
RESULTADO LIQUIDO	**(160.542)**	**(105.958)**
MARGEM LÍQUIDA	*0,0%*	*-886,9%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R$ 14,9 mil, com deduções de R$ 3 mil, resultando em receita líquida operacional de R$ 11,9 mil. Os custos totalizaram R$ 11,8 mil, gerando resultado bruto operacional de R$ 147,57 e margem bruta de 1,2%. As despesas operacionais reduziram 21,7%, passando de R$ 66,7 mil na competência anterior para R$ 52,2 mil no período analisado. Esse comportamento decorreu, majoritariamente, da redução nas despesas administrativas, com diminuição de R$ 21,3 mil, sendo R$ 22,1 mil em "Depreciações do Ativo Imobilizado" e R$ 11,8 mil em "Multas Indedutíveis", parcialmente compensadas pela reversão de R$ 36,5 mil em "Provisões para Perdas de Devedores Duvidosos".

As despesas com vendas somaram R$ 36,3 mil, compostas essencialmente por "Perdas no Recebimento de Créditos", no montante de R$ 24,4 mil, e "Despesas com Propaganda e Publicidade", no valor de R$ 11,5 mil.

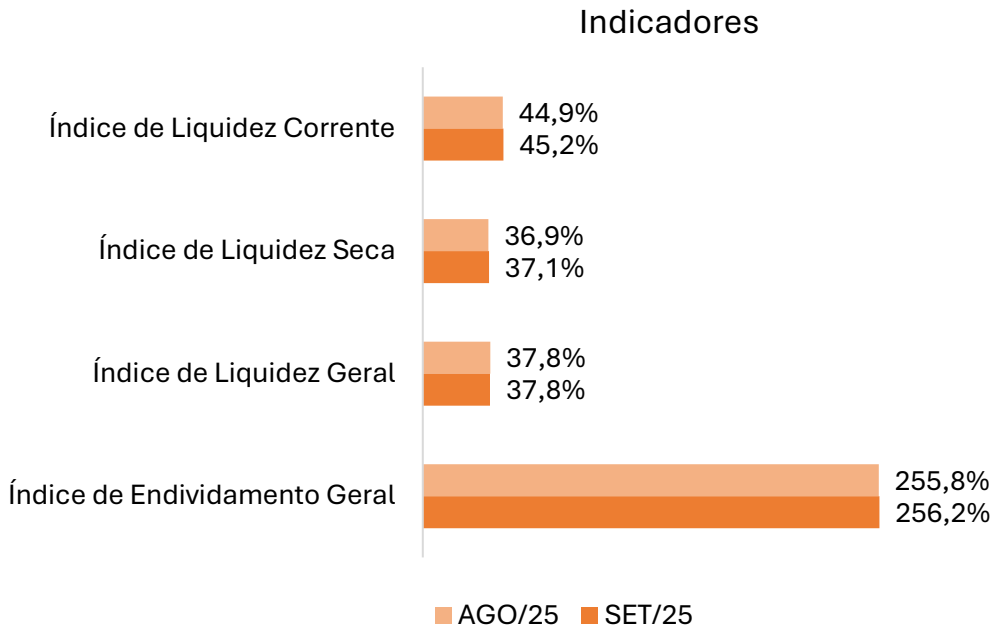
Em razão desse cenário, o resultado operacional permaneceu negativo, no montante de R$ 52,1 mil, frente ao prejuízo de R$ 66,7 mil verificado na competência anterior, mantendo patamar semelhante ao já observado.

No resultado financeiro, verificou-se redução do saldo deficitário, que passou de -R$ 93,9 mil para -R$ 53,9 mil, tendo como principal fator o reconhecimento de "Multa e Juros s/Parcelamentos" e "Juros Pagos ou Incorridos", que somaram R$ 40,7 mil.

Diante dessas movimentações, o resultado líquido do período manteve-se negativo em R$ 106 mil, frente ao prejuízo de R$ 160,5 mil apurado no ciclo anterior. Ainda assim, no acumulado do exercício de 2025, até a competência analisada, a Recuperanda registrava resultado positivo de R$ 44,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 44,9% para 45,2%, evidenciando que a Recuperanda mantém capacidade de cobertura de aproximadamente 45% de suas obrigações de curto prazo com os ativos circulantes disponíveis. Apesar da relativa estabilidade observada, o índice permanece significativamente inferior a 100%, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e de gestão rigorosa do capital de giro.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, o indicador manteve-se praticamente estável, passando de 36,9% para 37,1%. O resultado evidencia que a situação financeira da Recuperanda se mostra ainda mais restritiva quando desconsiderados os estoques, indicando maior fragilidade na capacidade de honrar as obrigações de curto prazo apenas com os ativos de maior liquidez.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gasil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o índice manteve-se estável em 37,8%. O resultado evidencia que a Recuperanda conseguia cobrir pouco mais de um terço de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, sinalizando necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e no longo prazos, diante da insuficiência de ativos para a liquidação integral dos passivos, não obstante a estabilidade observada no indicador.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve elevação, passando de 255,8% para 256,2%. Ambos os patamares indicam que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos, caracterizando situação de passivo a descoberto e reforçando a fragilidade da estrutura patrimonial, bem como a necessidade de acompanhamento rigoroso da sustentabilidade financeira da Empresa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	**4.409.017**	**4.409.832**
DISPONIBILIDADES	17	832
ADIANTAMENTOS	4.409.000	4.409.000
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**4.413.543**	**4.425.931**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.413.185	4.425.572
INVESTIMENTOS	359	359
TOTAL DO ATIVO	**8.822.560**	**8.835.763**

Notas Explicativas

1.1 - Disponibilidades

As "Disponibilidades" da SCH Participações Ltda. compreendiam o saldo em "Caixa", "Bancos Conta Movimento" e "Aplicações de Liquidez Imediata", conforme demonstrado na tabela correspondente.

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	17	17
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-	1
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	-	814
TOTAL	**17**	**832**

Na competência analisada, o montante registrado em "Caixa" era de R$ 16,62, sem variação no período. A movimentação observada decorreu do aumento de R$ 1,00 na rubrica "Bancos Conta Movimento" e de R$ 814,29 em "Aplicações de Liquidez Imediata", ambos mantidos junto ao Bradesco S/A.

Os saldos foram validados com base nos extratos bancários disponibilizados pela Recuperanda, não sendo identificadas divergências.

1.2 – Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo" registrou variação positiva de R$ 12,4 mil no período, decorrente do aumento na rubrica "Depósitos Judiciais", que totalizou R$ 94,7 mil ao final da competência analisada. O agrupamento era composto, ainda, pelas rubricas "Créditos de Pessoas Ligadas", no montante de R$ 4,1 milhões, "Distribuição de Lucros p/ Sócios", no valor de R$ 228,5 mil, e "Contratos de Mútuos", no total de R$ 48 mil, ambas sem movimentações no ciclo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	**155.371**	**155.132**
FORNECEDORES	6.000	4.000
OBRIGAÇÕES FISCAIS	93	111
OUTRAS OBRIGAÇÕES	149.278	151.021
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**131.528.827**	**131.543.584**
OBRIGAÇÕES DE PESSOAS LIGADAS	11.066.929	11.081.686
PROVISÃO DE PERDAS	120.461.898	120.461.898
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(122.861.638)**	**(122.862.953)**
CAPITAL SOCIAL	3.083.902	3.083.902
RESERVAS	927.233	927.233
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(126.872.773)	(126.760.488)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(112.285)	(113.600)
TOTAL DO PASSIVO	**8.822.560**	**8.835.763**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado.

O grupo registrou redução de R$ 2 mil, correspondente a pagamentos no montante de R$ 3,2 mil, parcialmente compensados pela provisão de nota fiscal a pagar no valor de R$ 1,2 mil, conforme verificado no razão contábil. Ao final do período, o saldo totalizava R$ 4 mil.

2.2 – Outras Obrigações

O agrupamento era composto pelas rubricas “Adiantamento de Clientes”, com saldo de R$ 4,5 mil e sem variações no período, e “Recebimentos e Pagamentos dos Agenciados”, que totalizava R$ 146,6 mil ao final da competência, após acréscimo de R$ 1,7 mil em relação ao mês anterior.

2.3 – Obrigações de Pessoas Ligadas

O grupo encerrou o período com saldo de R$ 11,1 milhões, registrando acréscimo de R$ 14,8 mil no ciclo. A variação concentrou-se exclusivamente na conta “Contrato Conta Corrente Móveis”, que finalizou o período com saldo de R$ 7,3 milhões. A conta “Schumann Móveis Elet. Ltda.”, por sua vez, manteve-se inalterada no período, no montante de R$ 3,8 milhões.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH Participações

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Na competência analisada, o agrupamento apresentava saldo negativo de R$ 122,9 milhões, caracterizando situação de passivo a descoberto. Tal cenário decorre do montante acumulado nas rubricas “Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”, que totalizavam R$ 126,9 milhões negativos, superando o valor do “Capital Social”, de R$ 3,1 milhões, e das “Reservas”, que somavam R$ 927,2 mil.

No período em análise, foi apurado resultado negativo de R$ 1,3 mil, contribuindo para a manutenção do desequilíbrio patrimonial observado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH Participações

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**-**	**-**
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	**-**	**-**
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	**-**	**-**
MARGEM BRUTA	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	**25**	**(1.206)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	25	(1.206)
RESULTADO OPERACIONAL	***25***	***(1.206)***
MARGEM OPERACIONAL	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	**(188)**	**(109)**
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(189)	(109)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(163)***	***(1.315)***
PROVISÃO PARA IR E CSLL	**-**	**-**
RESULTADO LIQUIDO	**(163)**	**(1.315)**
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

No período analisado, a Empresa não registrou receita operacional bruta, tampouco deduções ou custos operacionais.

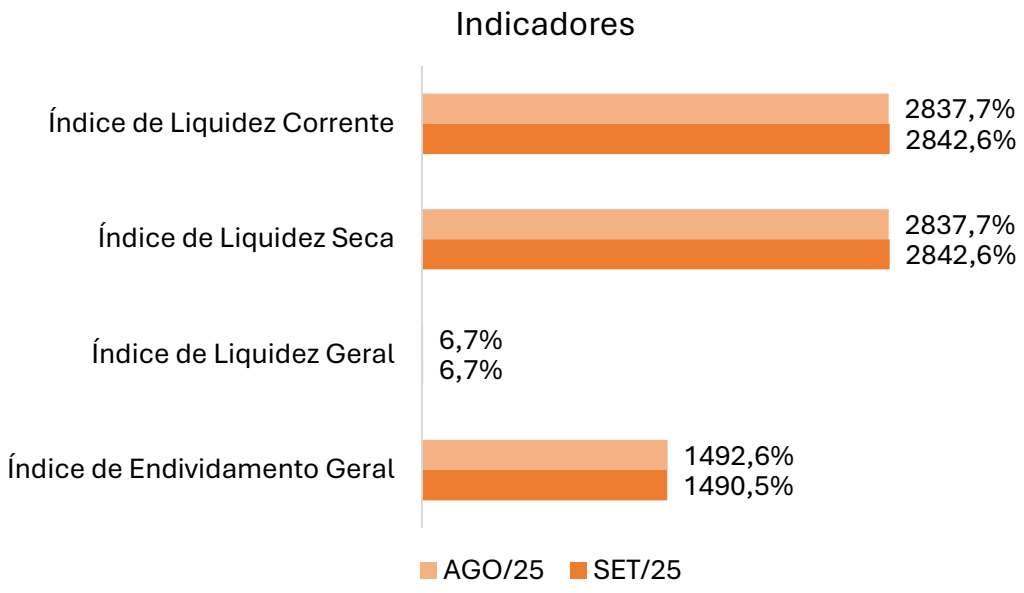
As despesas operacionais totalizaram R$ 1,2 mil, compostas exclusivamente por despesas administrativas, referentes a “Serviços Prestados por Terceiros”.

No âmbito financeiro, verificou-se resultado negativo de R$ 109,26, influenciado principalmente pelas despesas com tarifas bancárias. Em razão dessas movimentações, o resultado antes dos impostos foi negativo em R$ 1,3 mil, refletindo-se integralmente no resultado líquido do mês.

No acumulado do exercício de 2025, até a competência analisada, a Companhia registrava prejuízo de R$ 113,6 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador passou de 2.837,7% para 2.842,6%, evidenciando leve aumento na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O patamar observado demonstra que a Recuperanda dispõe de ampla margem de liquidez, com ativos circulantes significativamente superiores aos passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

No caso em análise, a Empresa não apresenta saldo de estoques, razão pela qual o indicador de "Liquidez Seca" é idêntico ao de "Liquidez Corrente", mantendo-se em 2.842,6%.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | SCH Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No comparativo entre os períodos, o índice de “Liquidez Geral” manteve-se em 6,7%, evidenciando estabilidade no nível de cobertura das obrigações totais com os recursos realizáveis de curto e longo prazos. O patamar permanece significativamente inferior a 100%, indicando que a estrutura financeira da empresa continua altamente dependente de capitais de terceiros para a cobertura integral de suas dívidas.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 1.492,6% para 1.490,5%, indicando pequena melhora na estrutura de capital da Recuperanda, embora permaneça em patamar extremamente elevado. Mesmo com essa redução, o indicador evidencia que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e demonstrando que a empresa financia mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.